

Hypera Pharma reporta crescimento de 24,1% e atinge Receita Líquida de R\$4,089 bilhões em 2020, com expansão de 19,4% do EBITDA das Operações Continuadas

São Paulo, 26 de fevereiro de 2021 – A Hypera S.A. (“Hypera Pharma” ou “Companhia”; B3: HYPE3; Bloomberg: HYPE3 BZ; ISIN: BRHYPEACNOR0; Reuters: HYPE3.SA; ADR: HYPMY) anuncia seus resultados referentes ao ano de 2020. As informações financeiras apresentadas neste documento são derivadas das demonstrações financeiras consolidadas da Hypera S.A., elaboradas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Destaques do 4T20

- Crescimento de *sell-out* de 14,6%* no 4T20, o mais alto já registrado em um trimestre, de acordo com o IQVIA
- Receita Líquida de R\$1.134,8 milhões no trimestre, ou 22,2% superior ao 4T19

Destaques de 2020

- Receita Líquida de R\$4.088,9 milhões em 2020, ou 24,1% superior a 2019
- Crescimento do EBITDA das Operações Continuadas de 19,4% no ano
- Lucro Líquido das Operações Continuadas de R\$1.321,6 milhões no ano, com crescimento de 11,2% sobre 2019
- Fluxo de Caixa Operacional recorde em 2020, com crescimento de 43,6% sobre o ano anterior
- Declaração de Juros sobre Capital Próprio de R\$742,0 milhões (R\$1,17 por ação) no ano, ou 10% superior a 2019

Tabela 1

| (R\$ milhões) | 4T19 | % RL | 4T20 | % RL | Δ % | 2019 | % RL | 2020 | % RL | Δ % |
|--|---------|--------|---------|--------|-------|---------|--------|---------|--------|-------|
| Receita Bruta, ex. Devoluções e Descontos Incondicionais | 1.093,7 | 117,8% | 1.318,4 | 116,2% | 20,5% | 3.802,4 | 115,4% | 4.666,5 | 114,1% | 22,7% |
| Receita Líquida | 928,6 | 100,0% | 1.134,8 | 100,0% | 22,2% | 3.294,7 | 100,0% | 4.088,9 | 100,0% | 24,1% |
| Lucro Bruto | 553,4 | 59,6% | 699,7 | 61,7% | 26,4% | 2.085,7 | 63,3% | 2.629,3 | 64,3% | 26,1% |
| Vendas, Gerais e Adm. (ex-Marketing e P&D) | (162,7) | -17,5% | (180,0) | -15,9% | 10,6% | (638,8) | -19,4% | (625,3) | -15,3% | -2,1% |
| Pesquisa e Desenvolvimento | (36,3) | -3,9% | (34,7) | -3,1% | -4,4% | (128,7) | -3,9% | (151,7) | -3,7% | 17,8% |
| Marketing | (204,0) | -22,0% | (214,7) | -18,9% | 5,2% | (843,3) | -25,6% | (787,0) | -19,2% | -6,7% |
| EBITDA das Operações Continuadas | 224,2 | 24,1% | 349,0 | 30,8% | 55,7% | 1.206,0 | 36,6% | 1.440,4 | 35,2% | 19,4% |
| Lucro Líquido das Operações Continuadas | 246,7 | 26,6% | 324,9 | 28,6% | 31,7% | 1.189,0 | 36,1% | 1.321,6 | 32,3% | 11,2% |
| Lucro Líquido | 238,8 | 25,7% | 314,9 | 27,7% | 31,9% | 1.164,0 | 35,3% | 1.295,1 | 31,7% | 11,3% |
| Fluxo de Caixa Operacional | 137,5 | 14,8% | 195,2 | 17,2% | 42,0% | 823,9 | 25,0% | 1.183,1 | 28,9% | 43,6% |

TELECONFERÊNCIA – PORTUGUÊS: 01/03/2021, 11h00 (Brasília)

Webcast: [clique aqui](#) / Telefone: +55 11 3181-8565 (acesso – Hypera)

Replay: +55 (11) 3193-1012 ou +55 (11) 2820-4012 (acesso – 5476238#) ou no website ri.hypera.com.br

TELECONFERÊNCIA – INGLÊS (Tradução Simultânea): 01/03/2021, 11h00 (Brasília)

Webcast: [clique aqui](#) / Telefone: US Toll Free ++1 412 717-9627 | Internacional +1 412 717-9627 (acesso – Hypera)

Replay: +55 (11) 3193-1012 (acesso – 8440138#) ou no website ri.hypera.com.br

* Sell-out PPP 4T20 (Pharmacy Purchase Price), conforme informado pelo IQVIA, considera o preço médio de compra pelas farmácias e redes.

Contatos de RI

+55 (11) 3627-4206

+55 (11) 3627-4097

ri@hypera.com.br

Contexto Operacional

A Receita Líquida da Hypera Pharma cresceu 24,1% em 2020 e alcançou R\$4.088,9 milhões, em linha com o **guidance** estipulado para o ano. Esse crescimento é consequência principalmente do desempenho do *sell-out* no segundo semestre, que foi favorecido pela expressiva melhora da demanda no varejo farmacêutico brasileiro resultante da maior flexibilização das regras de restrição para circulação da população por conta da pandemia de Covid-19 observada nas principais regiões do país, que levou à recuperação gradual do número de consultas médicas e ao aumento do fluxo de pessoas nos pontos de venda. **No 4T20, a expansão do *sell-out* foi de 14,6%¹, ou 1,5 ponto percentual superior ao crescimento do mercado², a mais alta já registrada pela Companhia em um trimestre desde que passou a concentrar suas operações exclusivamente no mercado farmacêutico.**

A recuperação recente do crescimento ano contra ano do *sell-out*, que passou de queda de 1,6% no 2T20 para crescimento de 14,6% no 4T20, mostrou que os impactos negativos mais significativos na geração de demanda e no *sell-out* foram aqueles já sentidos no início da pandemia de Covid-19, sobretudo no 2T20. No ano, o crescimento do *sell-out* da Companhia alcançou 8,2%, desempenho inferior ao esperado para 2020 antes do início da pandemia de Covid-19, porém superior às estimativas após a atualização dos *guidances* para o ano no 3T20.

Similares e Genéricos foi o principal destaque do ano, com forte expansão de duplo dígito de *sell-out* desde o início da pandemia de Covid-19. Esse crescimento foi favorecido: (i) pela plataforma de distribuição da Companhia, que alcança todos os pontos de venda do país e é fundamental para garantir acesso à saúde a toda população; e (ii) pelas novas iniciativas para aumento da visibilidade da marca Neo Química, tal como o acordo para exploração dos *namings* da Arena Corinthians por 20 anos, que passou a se chamar **Neo Química Arena**.

Em **Consumer Health**, os destaques do ano foram os segmentos de Vitaminas, Suplementos e Nutricionais, favorecidos pelos lançamentos recentes e pelo crescente aumento do cuidado com a saúde pela população, que foi evidenciado durante a pandemia de Covid-19.

Em **Produtos de Prescrição**, o desempenho do ano foi beneficiado pelo ganho de *market share* em medicamentos crônicos, segmento em que a Hypera Pharma vem reforçando sua participação nos últimos anos com lançamentos importantes. Já algumas categorias relevantes para a Companhia, como pediatria, ortopedia e respiratório, foram impactadas negativamente pelo menor número de consultas médicas registradas em 2020, sobretudo durante o início da pandemia de Covid-19. **Vale destacar, contudo, que essas categorias mostraram importante recuperação no último trimestre, impulsionadas pelo aumento do número de visitas médicas no período, o que contribuiu para o crescimento de duplo dígito de *sell-out* e ganho de *market share* no 4T20 em Produtos de Prescrição.**

A Companhia continuou reforçando seu compromisso com inovação e crescimento sustentável e elevou seus investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento em 44% em 2020. Além disso, a Hypera Pharma fortaleceu seu portfólio com as aquisições: (i) da família **Buscopan**; (ii) de importantes marcas da Takeda, como **Neosaldina**, **Dramin** e **Nebacetin**, e os patenteados **Nesina** e **Alektos**; e (iii) do portfólio dermatológico da Glenmark no Brasil.

A aquisição da família **Buscopan** foi concluída no final do 3T20, e as marcas adquiridas já passaram a ser favorecidas pela plataforma de marketing e vendas da Hypera Pharma e pelas iniciativas para aumento do crescimento do *sell-out* no final de 2020. **No 4T20, o crescimento do *sell-out* da família **Buscopan** foi de 14,4%, desempenho superior ao apresentado antes da conclusão da aquisição.**

Com o objetivo de reduzir os impactos negativos de curto prazo da pandemia de Covid-19 e da desvalorização do Real frente ao Dólar, a Companhia intensificou sua disciplina na gestão de custos e despesas em 2020, o que levou à redução das Despesas com Vendas, Marketing e Administrativas como percentual da Receita Líquida, **contribuindo para o crescimento de 19,4% do EBITDA das Operações Continuadas e 11,2% do Lucro Líquido das Operações Continuadas, bem como para a geração operacional de caixa de R\$1.183,1 milhões no ano, a mais alta já registrada pela Companhia em um período.**

Em 2020, a Hypera Pharma também investiu em diversos temas relacionados à transformação digital, com destaque para: (i) o lançamento da sua plataforma *e-commerce* **ihypera** (www.ihypera.com.br) no 2T20 para vendas diretas ao consumidor final, que faturou mais de 8 mil pedidos em 2020; (ii) a criação de uma equipe exclusiva com foco em *trade marketing* digital no 3T20 para trabalhar a exposição e promoção dos produtos nos sites e aplicativos, que contribuiu para o crescimento de 118% das vendas nos canais digitais de seus clientes no 4T20; e (iii) o início do desenvolvimento

(1) *Sell-out* PPP 4T20 (Pharmacy Purchase Price), conforme informado pelo IQVIA, considera o preço médio de compra pelas farmácias e redes; (2) Conforme informado pelo IQVIA, excluindo o segmento de fórmulas infantis

de uma nova plataforma *omnichannel* B2B, com lançamento previsto para o 1T21, para que todos os clientes e pontos de venda tenham acesso às condições especiais do portfólio de produtos da Companhia.

Além disso, a Hypera Ventures fez seu primeiro investimento de *corporate venture capital* no 4T20 com a aquisição da participação majoritária na **Simple Organic**, *digital native brand* que atua na indústria de *Clean Beauty*, utilizando ingredientes naturais, orgânicos, veganos, *cruelty-free* e sustentáveis. Vale destacar que a Companhia continua atenta às oportunidades de investimento ligadas ao setor de saúde e bem-estar que possuam sinergias com os seus negócios.

A **Bionovis**, *joint venture* de biotecnologia farmacêutica com participação da Hypera Pharma para pesquisa, desenvolvimento, produção e comercialização de biofármacos no Brasil, **creceu 86% no ano e alcançou Receita Líquida de R\$ 945,0 milhões**, com destaque para o desempenho dos produtos para tratamento de doença de Crohn, câncer de mama e doenças autoimunes.

Com relação à capacidade fabril, a Companhia aumentou os seus investimentos em 2020 na expansão da capacidade de produção de sólidos e vitaminas, essenciais para seu crescimento sustentável de médio e longo prazo.

A Hypera Pharma também implementou diversas iniciativas para a preservação do bem-estar de suas equipes e das comunidades com que se relaciona durante a pandemia de Covid-19, tais como *home office* para os colaboradores que fazem parte do grupo de risco para Covid-19 e para as equipes administrativas e de vendas, disponibilização de serviço de telemedicina, e doação de ventiladores pulmonares, medicamentos e testes de Covid-19 para a população de Anápolis. **Além disso, a Companhia passou a ser signatária do Pacto Global da ONU, iniciativa proposta pela Organização das Nações Unidas para encorajar empresas a adotar políticas de responsabilidade social corporativa e sustentabilidade.**

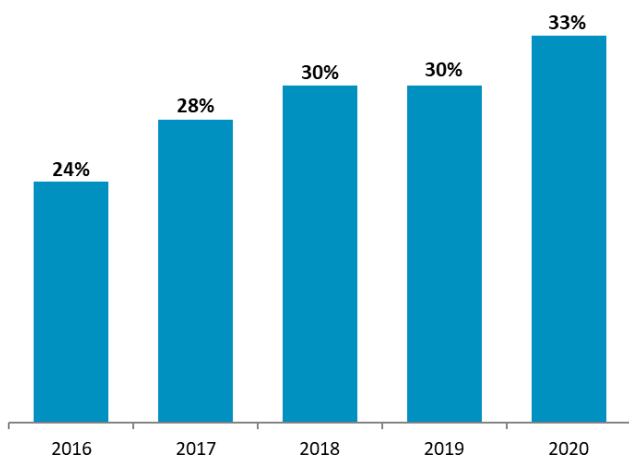
O aumento dos investimentos e o impacto negativo da pandemia de Covid-19 em 2020 não alteraram a estratégia da Companhia de preservação da remuneração de seus acionistas. **A Hypera Pharma aprovou a distribuição de Juros sobre Capital Próprio de R\$742,0 milhões em 2020, ou R\$1,17 por ação, montante 10% superior ao declarado em 2019.**

A pandemia de Covid-19 trouxe desafios adicionais para o dia a dia das operações das empresas brasileiras dos mais diversos segmentos, e para a Hypera Pharma não foi diferente. Contudo, o crescimento observado em similares, genéricos, medicamentos para tratamentos crônicos, vitaminas, suplementos e nutricionais, a recuperação observada em categorias relevantes para a Companhia e a aceleração do crescimento do varejo farmacêutico a partir do 2T20 reforçaram tanto a resiliência do negócio da Companhia, quanto as diversas oportunidades de crescimento que existem no mercado farmacêutico brasileiro.

A Hypera Pharma continuará investindo em seu crescimento sustentável com o objetivo de capturar essas oportunidades, sem perder de vista seu compromisso com a remuneração de seus acionistas. **A recuperação recente do crescimento do *sell-out*, a integração da aquisição das marcas da Takeda, que já foi concluída no 1T21, e os lançamentos recentes colocam a Companhia em posição de destaque para buscar a liderança do mercado farmacêutico brasileiro em 2021.**

Inovação e Lançamentos

Índice de Inovação



Os investimentos totais em Pesquisa e Desenvolvimento, incluindo o montante capitalizado como ativo intangível, atingiram R\$350,2 milhões* em 2020, um crescimento de 44% sobre o ano anterior.

O índice de inovação do 4T20, correspondente ao percentual da Receita Líquida proveniente de produtos lançados nos últimos cinco anos, alcançou 38%, patamar mais alto já registrado pela Companhia em um trimestre. No ano, o índice de inovação foi de 33%.

O crescimento do índice de inovação é resultado principalmente da aceleração do ritmo de lançamentos de novos produtos nos últimos anos. Desde 2018, quando a Companhia passou a focar suas operações exclusivamente no mercado farmacêutico, foram lançados mais de 250 novos produtos.

Em 2020, foram destaques em *Consumer Health* as extensões de linha **Vitasay 50+ Vitaly**, que combina maca peruana com guaraná para melhora da libido e combate aos sintomas da menopausa, o **Vitasay 50+ Serenne**, produto a base de triptofano, ácido fólico e vitaminas B3 e B6 para auxiliar na melhora do humor e qualidade do sono, o **Vitasay 50+ Pró-Ômega 3**, que auxilia na manutenção dos níveis de triglicerídeos, o **Engov After Berry Vibes**, com fórmula exclusiva para recuperação e hidratação do corpo, e o **Zero-Cal**, com a nova apresentação contendo Eritritol.

Em Produtos de Prescrição, a Companhia lançou a pomada antiinflamatória **Artrotop** e importantes extensões de linha das marcas Gestamax, Lune, Episol, Blancy e Addera D3, tais como **Addera + Cabelos e Unhas**, **Addera + Energia**, **Addera + Imunidade** e **Addera + Vitaminas**.

Em Similares e Genéricos, além das extensões de linha das vitaminas Neo Química lançadas ao longo do ano, vale destacar o lançamento do **Equilibrisse** no 4T20 para tratamento de insônia e distúrbios da ansiedade.



(*) Considera as despesas com P&D e o montante capitalizado como ativo intangível. Desconsidera o efeito da Lei do Bem e as amortizações de P&D

Comentário de Desempenho

Demonstração do Resultado

Segue abaixo resumo da Demonstração do Resultado da Hypera Pharma:

Tabela 2

| (R\$ milhões) | 4T19 | % RL | 4T20 | % RL | Δ % | 2019 | % RL | 2020 | % RL | Δ % |
|--|--------------|---------------|----------------|---------------|--------------|----------------|---------------|----------------|---------------|--------------|
| Receita Líquida | 928,6 | 100,0% | 1.134,8 | 100,0% | 22,2% | 3.294,7 | 100,0% | 4.088,9 | 100,0% | 24,1% |
| Lucro Bruto | 553,4 | 59,6% | 699,7 | 61,7% | 26,4% | 2.085,7 | 63,3% | 2.629,3 | 64,3% | 26,1% |
| Despesas com Marketing | (204,0) | -22,0% | (214,7) | -18,9% | 5,2% | (843,3) | -25,6% | (787,0) | -19,2% | -6,7% |
| Despesas com Vendas | (148,0) | -15,9% | (151,4) | -13,3% | 2,3% | (558,3) | -16,9% | (568,6) | -13,9% | 1,8% |
| Desp. Gerais e Administrativas | (51,0) | -5,5% | (63,2) | -5,6% | 24,0% | (209,3) | -6,4% | (208,4) | -5,1% | -0,4% |
| Outras Receitas e Desp. Operacionais Líquidas | 40,2 | 4,3% | 43,7 | 3,8% | 8,5% | 601,2 | 18,2% | 236,8 | 5,8% | -60,6% |
| Equivalência Patrimonial | 3,0 | 0,3% | 4,8 | 0,4% | 59,7% | 9,6 | 0,3% | 16,8 | 0,4% | 74,6% |
| EBIT Operações Continuadas | 193,6 | 20,9% | 318,8 | 28,1% | 64,6% | 1.085,7 | 33,0% | 1.318,9 | 32,3% | 21,5% |
| Despesas Financeiras Líquidas | 3,6 | 0,4% | (36,0) | -3,2% | - | 14,4 | 0,4% | (75,4) | -1,8% | - |
| Imposto de Renda e CSLL | 49,5 | 5,3% | 42,2 | 3,7% | -14,7% | 88,9 | 2,7% | 78,2 | 1,9% | -12,1% |
| Lucro Líquido das Operações Continuadas | 246,7 | 26,6% | 324,9 | 28,6% | 31,7% | 1.189,0 | 36,1% | 1.321,6 | 32,3% | 11,2% |
| Resultado Líquido das Operações Descontinuadas | (7,9) | -0,9% | (10,1) | -0,9% | 26,8% | (24,9) | -0,8% | (26,5) | -0,6% | 6,3% |
| Lucro Líquido | 238,8 | 25,7% | 314,9 | 27,7% | 31,9% | 1.164,0 | 35,3% | 1.295,1 | 31,7% | 11,3% |
| EBITDA das Operações Continuadas | 224,2 | 24,1% | 349,0 | 30,8% | 55,7% | 1.206,0 | 36,6% | 1.440,4 | 35,2% | 19,4% |

Receita Líquida

Gráfico 1

Receita Bruta, líquida de Devoluções e Descontos Incondicionais (R\$ mm)

Δ 4T20 vs 4T19 20,5%

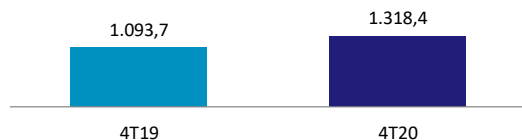


Gráfico 2

Receita Bruta, líquida de Devoluções e Descontos Incondicionais (R\$ mm)

Δ 2020 vs 2019 22,7%

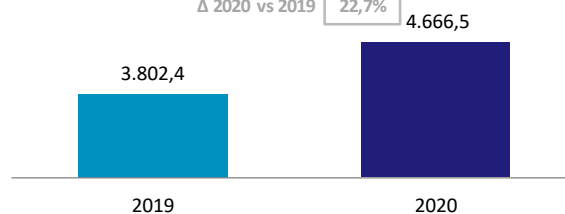


Gráfico 3

Receita Líquida (R\$ mm)

Δ 4T20 vs 4T19 22,2%

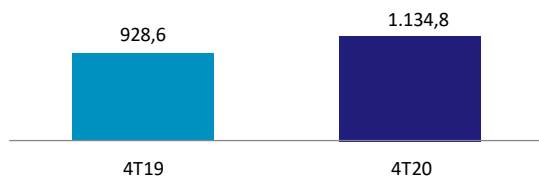


Gráfico 4

Receita Líquida (R\$ mm)

Δ 2020 vs 2019 24,1%

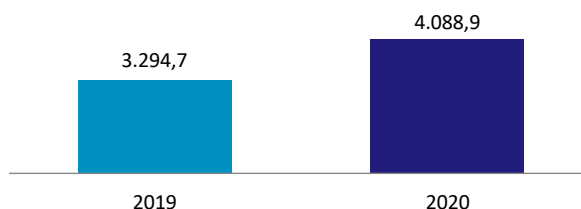


Tabela 3

| (R\$ milhões) | 4T19 | 4T20 | Δ % | 2019 | 2020 | Δ % |
|---|--------------|----------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| Receita Bruta, líquida de Devoluções e Descontos Incondicionais | 1.093,7 | 1.318,4 | 20,5% | 3.802,4 | 4.666,5 | 22,7% |
| Descontos Promocionais | (90,3) | (84,8) | -6,1% | (254,0) | (234,3) | -7,8% |
| Impostos | (74,9) | (98,7) | 31,8% | (253,6) | (343,3) | 35,4% |
| Receita Líquida | 928,6 | 1.134,8 | 22,2% | 3.294,7 | 4.088,9 | 24,1% |

No 4T20, o crescimento da Receita Líquida foi de 22,2% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$1.134,8 milhões. A família Buscopan adicionou R\$85,7 milhões à Receita Líquida nesse trimestre.

A Receita Líquida cresceu 24,1% e totalizou R\$4.088,9 milhões no ano, em linha com o *guidance* estabelecido pela Companhia para o ano de 2020. A evolução da Receita Líquida em 2020 é consequência do crescimento do *sell-out* no período, que foi impulsionado principalmente pelo crescimento em **Genéricos e Similares**, medicamentos crônicos em **Produtos de Prescrição** e vitaminas, suplementos e nutricionais em **Consumer Health**.

Lucro Bruto

Gráfico 5

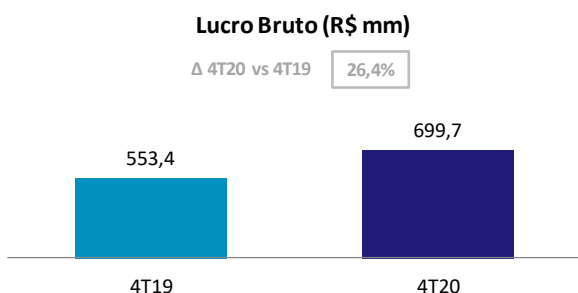


Gráfico 6

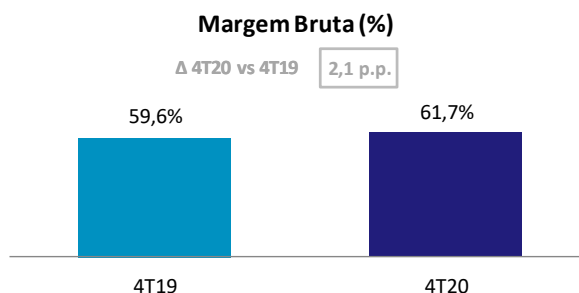


Gráfico 7

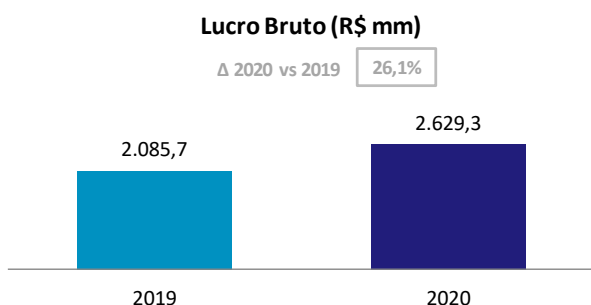


Gráfico 8

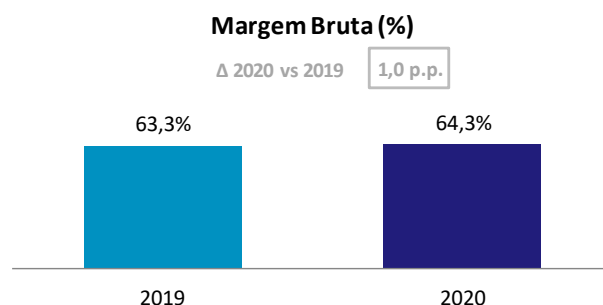


Tabela 4

| (R\$ milhões) | 4T19 | % RL | 4T20 | % RL | Δ % | Δ p.p. | 2019 | % RL | 2020 | % RL | Δ % | Δ p.p. |
|---------------|-------|-------|-------|-------|-------|----------|---------|-------|---------|-------|-------|----------|
| Lucro Bruto | 553,4 | 59,6% | 699,7 | 61,7% | 26,4% | 2,1 p.p. | 2.085,7 | 63,3% | 2.629,3 | 64,3% | 26,1% | 1,0 p.p. |

O Lucro Bruto alcançou R\$699,7 milhões no 4T20, com Margem Bruta de 61,7%, ante 59,6% no 4T19. A variação da Margem Bruta é resultado principalmente: (i) da desvalorização do Real frente ao Dólar no período, que impactou negativamente a Margem Bruta em 2,3% pontos percentuais, (ii) do impacto positivo da redução da ociosidade, descartes e descontos comerciais como percentual da Receita Líquida.

Em 2020, o Lucro Bruto foi R\$2.629,3 milhões, com Margem Bruta de 64,3%, ou 1,0 ponto percentual superior à Margem Bruta de 2019. O crescimento da Margem Bruta, mesmo com o impacto negativo de 1,8 ponto percentual resultante da desvalorização do Real frente ao Dólar, se deu principalmente pelo impacto positivo do *mix* de produtos vendidos em 2020, já que no 1T19 ocorreu a redução das vendas em *Consumer Health* e Produtos de Prescrição para ajuste da política comercial.

Despesas de Marketing

Tabela 5

| (R\$ milhões) | 4T19 | % RL | 4T20 | % RL | Δ % | 2019 | % RL | 2020 | % RL | Δ % |
|-------------------------------------|---------|--------|---------|--------|-------|---------|--------|---------|--------|--------|
| Despesas de Marketing | (204,0) | -22,0% | (214,7) | -18,9% | 5,2% | (843,3) | -25,6% | (787,0) | -19,2% | -6,7% |
| Propaganda e Promoção ao Consumidor | (67,1) | -7,2% | (66,9) | -5,9% | -0,2% | (301,0) | -9,1% | (240,7) | -5,9% | -20,0% |
| Marketing no Ponto de Venda | (26,0) | -2,8% | (34,7) | -3,1% | 33,2% | (82,8) | -2,5% | (112,6) | -2,8% | 36,1% |
| Visitas Médicas, Promoções e Outros | (110,9) | -11,9% | (113,1) | -10,0% | 2,0% | (459,6) | -14,0% | (433,7) | -10,6% | -5,6% |

As Despesas de Marketing reduziram sua participação sobre a Receita Líquida em 6,4 pontos percentuais em 2020, passando de 25,6% da Receita Líquida em 2019 para 19,2% em 2020. Essa redução é consequência da diminuição das despesas com Propaganda e Promoção ao Consumidor e das despesas com Visitas Médicas, Promoções e Outros, que foram impactadas pela pandemia de Covid-19.

A diminuição dessas despesas é resultado: (i) da redução dos gastos com veiculação de campanhas publicitárias na comparação com o ano de 2019, consequência principalmente das melhores condições contratuais estabelecidas para o ano de 2020; (ii) pelo aumento das visitas médicas e eventos médicos realizados de maneira remota, que contribuiu para a redução das despesas com viagens; e (iii) pelo menor número de amostras grátis.

Despesas com Vendas

Tabela 6

| (R\$ milhões) | 4T19 | % RL | 4T20 | % RL | Δ % | 2019 | % RL | 2020 | % RL | Δ % |
|--------------------------------|---------|--------|---------|--------|-------|---------|--------|---------|--------|-------|
| Despesas com Vendas | (148,0) | -15,9% | (151,4) | -13,3% | 2,3% | (558,3) | -16,9% | (568,6) | -13,9% | 1,8% |
| Despesas Comerciais | (85,8) | -9,2% | (88,7) | -7,8% | 3,3% | (337,4) | -10,2% | (311,7) | -7,6% | -7,6% |
| Despesas com Frete e Logística | (25,9) | -2,8% | (28,1) | -2,5% | 8,4% | (92,2) | -2,8% | (105,2) | -2,6% | 14,2% |
| Pesquisa e Desenvolvimento | (36,3) | -3,9% | (34,7) | -3,1% | -4,4% | (128,7) | -3,9% | (151,7) | -3,7% | 17,8% |

As Despesas com Vendas representaram 13,9% da Receita Líquida em 2020, uma redução de 3,0 pontos percentuais quando comparado a 2019. A variação das Despesas com Vendas se deu principalmente pela redução das despesas comerciais, que foram impactadas pela menor remuneração variável e pelo menor patamar de despesas com viagens e deslocamento das equipes de vendas por conta da pandemia de Covid-19 ao longo do ano.

Em 2020, os investimentos totais em Pesquisa e Desenvolvimento, incluindo o montante capitalizado como ativo intangível, cresceram 44% e totalizaram R\$350,2 milhões. No 4T20, o benefício da Lei do Bem foi de R\$28,2 milhões, ante R\$2,7 milhões no 4T19.

Despesas Gerais e Administrativas & Outras Rec./ Desp. Operacionais Líquidas

Tabela 7

| (R\$ milhões) | 4T19 | % RL | 4T20 | % RL | Δ % | 2019 | % RL | 2020 | % RL | Δ % |
|---|--------|-------|--------|-------|-------|---------|-------|---------|-------|--------|
| Desp. Gerais e Administrativas | (51,0) | -5,5% | (63,2) | -5,6% | 24,0% | (209,3) | -6,4% | (208,4) | -5,1% | -0,4% |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais | 40,2 | 4,3% | 43,7 | 3,8% | 8,5% | 601,2 | 18,2% | 236,8 | 5,8% | -60,6% |

As Despesas Gerais e Administrativas reduziram sua participação sobre a Receita Líquida em 1,3 ponto percentual em 2020, resultado das iniciativas da Companhia para preservar a rentabilidade de suas operações durante a pandemia de Covid-19 ao longo do ano, tais como a redução no número de viagens e a implementação de *home-office* para as equipes administrativas. Já as Outras Receitas Operacionais totalizaram R\$43,7 milhões no 4T20 e R\$236,8 milhões no ano, e foram impactadas principalmente pela contabilização de créditos tributários.

EBITDA das Operações Continuadas

Gráfico 9

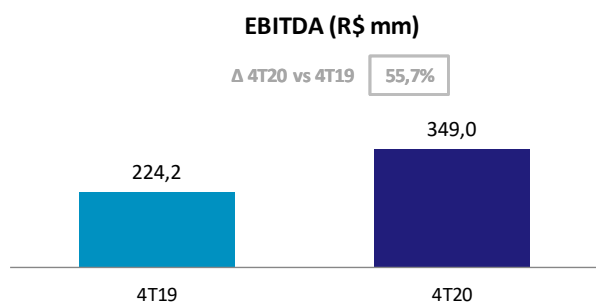


Gráfico 10

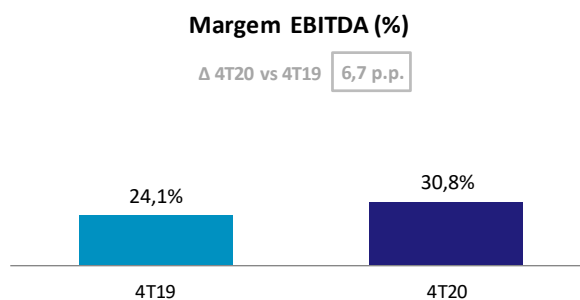


Gráfico 11

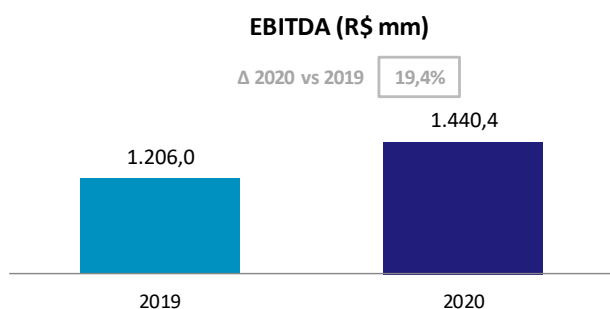


Gráfico 12

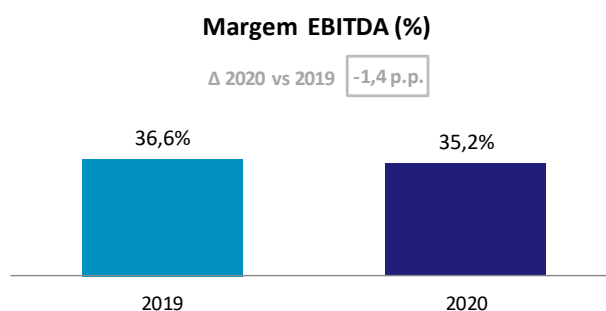


Tabela 8 – Reconciliação do EBITDA das Operações Continuadas

| (R\$ milhões) | 4T19 | % RL | 4T20 | % RL | Δ % | 2019 | % RL | 2020 | % RL | Δ % |
|----------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|---------|-------|---------|-------|-------|
| EBITDA das Operações Continuadas | 224,2 | 24,1% | 349,0 | 30,8% | 55,7% | 1.206,0 | 36,6% | 1.440,4 | 35,2% | 19,4% |

O EBITDA das Operações Continuadas foi de R\$1.440,4 milhões em 2020, com crescimento de 19,4% sobre o ano anterior e margem de 35,2%. A evolução do EBITDA das Operações Continuadas é consequência principalmente da combinação do crescimento do Lucro Bruto com a redução das Despesas de Marketing no período.

Resultado Financeiro

Tabela 9

| (R\$ milhões) | 4T19 | % RL | 4T20 | % RL | Δ R\$ | 2019 | % RL | 2020 | % RL | Δ R\$ |
|-----------------------------------|-------|-------|--------|-------|--------|--------|-------|--------|-------|--------|
| Resultado Financeiro | 3,6 | 0,4% | (36,0) | -3,2% | (39,6) | 14,4 | 0,4% | (75,4) | -1,8% | (89,8) |
| Receitas com Juros Líquidas | 13,9 | 1,5% | (19,5) | -1,7% | (33,3) | 52,5 | 1,6% | (29,9) | -0,7% | (82,5) |
| Custo do Hedge e Variação Cambial | (1,9) | -0,2% | (6,6) | -0,6% | (4,7) | (5,6) | -0,2% | (1,2) | 0,0% | 4,4 |
| Outros | (8,3) | -0,9% | (10,0) | -0,9% | (1,7) | (32,5) | -1,0% | (44,3) | -1,1% | (11,8) |

O Resultado Financeiro apresentou saldo negativo de R\$75,4 milhões em 2020, ante saldo positivo de R\$14,4 milhões em 2019. Essa variação é resultado principalmente do aumento das despesas com juros pelo maior endividamento bruto da Companhia, decorrente principalmente das emissões de debêntures para o pagamento pela aquisição da família Buscopan e pelo portfólio de medicamentos adquirido da Takeda.

Lucro Líquido

Tabela 10

| (R\$ milhões) | 4T19 | 4T20 | Δ % | 2019 | 2020 | Δ % |
|---|--------------|--------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| EBIT das Operações Continuadas | 193,6 | 318,8 | 64,6% | 1.085,7 | 1.318,9 | 21,5% |
| (-) Despesas Financeiras, Líquidas | 3,6 | (36,0) | - | 14,4 | (75,4) | - |
| (-) Imposto de Renda e Contribuição Social | 49,5 | 42,2 | -14,7% | 88,9 | 78,2 | -12,1% |
| Lucro Líquido das Operações Continuadas | 246,7 | 324,9 | 31,7% | 1.189,0 | 1.321,6 | 11,2% |
| (+) Res. Líquido das Operações Descontinuadas | (7,9) | (10,1) | 26,8% | (24,9) | (26,5) | 6,3% |
| Lucro Líquido | 238,8 | 314,9 | 31,9% | 1.164,0 | 1.295,1 | 11,3% |
| Lucro Líquido por Ação | 0,38 | 0,50 | 31,3% | 1,84 | 2,05 | 11,2% |
| Lucro Líquido por Ação Operações Continuadas | 0,39 | 0,51 | 31,1% | 1,88 | 2,09 | 11,1% |

O Lucro Líquido das Operações Continuadas totalizou R\$1.321,6 milhões no ano, com crescimento de 11,2%, em linha com o *guidance* estabelecido pela Companhia para o período. Essa evolução do Lucro Líquido das Operações Continuadas é consequência principalmente do crescimento de 21,5% do EBIT das Operações Continuadas.

Fluxo de Caixa (Operações Continuadas e Descontinuadas)

Gráfico 13

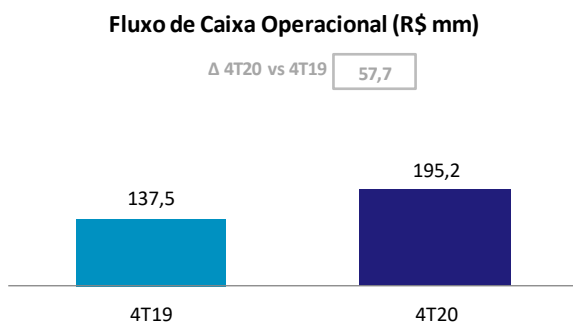


Gráfico 14

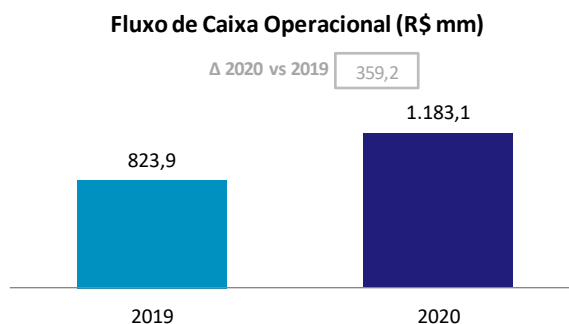


Gráfico 15

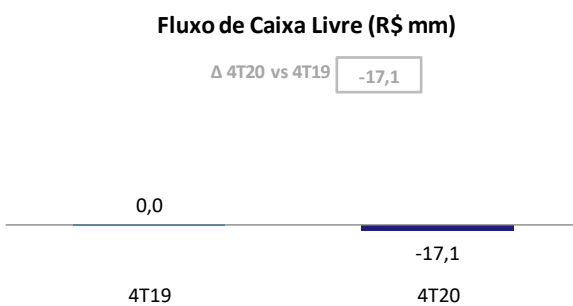


Gráfico 16

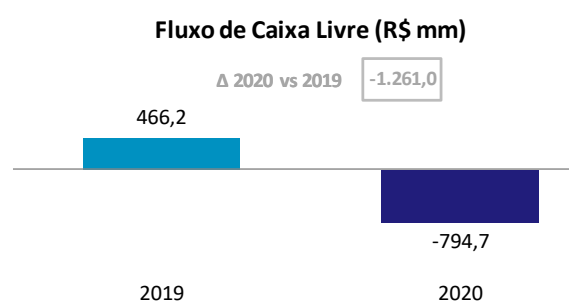


Tabela 11

| (R\$ milhões) | 4T19 | 4T20 | 2019 | 2020 |
|--|------------|---------------|--------------|----------------|
| Fluxo de Caixa Operacional | 137,5 | 195,2 | 823,9 | 1.183,1 |
| Compra de Ativo Imobilizado | (101,2) | (126,9) | (246,0) | (447,4) |
| Compra de Intangíveis | (36,8) | (53,7) | (115,7) | (1.479,8) |
| Aquisição de Empresas Controladas Menos Caixas Líquidos na Aquisição | 0,0 | 0,0 | 0,0 | (45,5) |
| Venda de Ativo Permanente | 0,5 | (31,8) | 4,0 | (5,1) |
| (=) Fluxo de Caixa Livre | 0,0 | (17,1) | 466,2 | (794,7) |

O Fluxo de Caixa Operacional foi de R\$1.183,1 milhões em 2020, o mais alto já registrado pela Hypera Pharma, e refletiu principalmente o crescimento do resultado operacional da Companhia no período.

Já a geração livre de caixa foi negativa em R\$794,7 milhões, consequência principalmente do pagamento de R\$1,3 bilhão pela aquisição da família Buscopan realizado no 3T20 e dos investimentos adicionais para expansão da capacidade fabril em Anápolis realizados ao longo do ano.

Dívida Líquida

Tabela 12

| (R\$ milhões) | 4T20 |
|---|------------------|
| Empréstimos e financiamentos | (5.513,0) |
| Títulos a Pagar | (24,0) |
| Endividamento Bruto | (5.537,0) |
| Disponibilidades | 4.743,3 |
| Caixa / (Endividamento) Líquido | (793,7) |
| Resultado Não Realizado em Hedge de Dívida | 29,7 |
| Caixa / (Endividamento) Líquido pós Hedge | (764,1) |
| Juros sobre Capital Próprio (JCP) | (671,6) |
| Caixa / (Endividamento) Líquido Proforma pós JCP | (1.435,6) |

A Companhia encerrou 2020 com Dívida Líquida de R\$764,1 milhões, ou R\$1.435,6 milhões quando considerado o pagamento dos Juros sobre Capital Próprio realizado em janeiro de 2021. A Companhia passou de uma posição de Caixa Líquido ao final de 2019 para posição de Dívida Líquida ao final de 2020 principalmente por conta do pagamento de R\$1,3 bilhão pela aquisição da família Buscopan e Buscofem realizado no 3T20 e pelos investimentos adicionais para expansão da capacidade fabril em Anápolis realizados ao longo do ano.

Disclaimer

Considerações futuras, se contidas nesse documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Companhia, não se constituindo, portanto, em garantia de performance ou de resultados futuros da Companhia. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Informações adicionais não auditadas ou revisadas por auditoria aqui contidas refletem a interpretação da Administração da Companhia sobre informações providas de suas informações financeiras e seus respectivos ajustes, que foram preparados em conformidade com as práticas de mercado e para fins exclusivos de uma análise mais detalhada e específica dos resultados da Companhia. Dessa forma, tais considerações e dados adicionais devem ser também analisados e interpretados de forma independente pelos acionistas e agentes de mercado que deverão fazer suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui divulgados. Nenhum dado ou análise interpretativa realizada pela Administração da Companhia deve ser tratado como garantia de desempenho ou de resultado futuro e são meramente ilustrativas da visão da Administração da Companhia sobre os seus resultados.

A administração da Companhia não se responsabiliza pela conformidade e pela precisão das informações financeiras gerenciais discutidas no presente relatório. Tais informações financeiras gerenciais devem ser consideradas apenas para fins informativos e não de forma a substituir a análise das informações trimestrais individuais e consolidadas revisadas ou demonstrações financeiras anuais auditadas por auditores independentes para fins de decisão de investimento nas ações da Companhia, ou para qualquer outra finalidade.

Demonstração de Resultado Consolidado (R\$ milhares)

Tabela 13

| | 4T19 | 4T20 | 2019 | 2020 |
|---|----------------|------------------|------------------|------------------|
| Receita Líquida | 928.591 | 1.134.848 | 3.294.749 | 4.088.871 |
| Custo dos Produtos Vendidos | (375.194) | (435.161) | (1.209.057) | (1.459.596) |
| Lucro Bruto | 553.397 | 699.687 | 2.085.692 | 2.629.275 |
| Despesas com Vendas e Marketing | (352.032) | (366.159) | (1.401.629) | (1.355.581) |
| Despesas Gerais e Administrativas | (50.987) | (63.222) | (209.262) | (208.397) |
| Outras Receitas / Despesas Operacionais Líquidas | 40.230 | 43.651 | 601.234 | 236.754 |
| Equivalência Patrimonial | 3.021 | 4.825 | 9.639 | 16.833 |
| Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras | 193.629 | 318.782 | 1.085.674 | 1.318.884 |
| Resultado Financeiro | 3.603 | (36.029) | 14.417 | (75.428) |
| Despesas Financeiras | (22.064) | (64.386) | (81.752) | (221.942) |
| Receitas Financeiras | 25.667 | 28.357 | 96.169 | 146.514 |
| Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social | 197.232 | 282.753 | 1.100.091 | 1.243.456 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 49.462 | 42.175 | 88.894 | 78.173 |
| Resultado Líquido das Operações Continuadas | 246.694 | 324.928 | 1.188.985 | 1.321.629 |
| Resultado Líquido das Operações Descontinuadas | (7.937) | (10.063) | (24.945) | (26.513) |
| Resultado do Exercício | 238.757 | 314.865 | 1.164.040 | 1.295.116 |
| Resultado por Ação Básico – R\$ | 0,38 | 0,50 | 1,84 | 2,05 |

Balço Patrimonial Consolidado (R\$ milhares)

Tabela 14

| Ativo | 31/12/2019 | 31/12/2020 | Passivo e Patrimônio Líquido | 31/12/2019 | 31/12/2020 |
|--|-------------------|-------------------|--|-------------------|-------------------|
| Circulante | 4.737.327 | 7.899.162 | Circulante | 1.585.308 | 2.628.626 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 2.246.436 | 4.743.298 | Fornecedores | 333.829 | 275.539 |
| Contas a Receber | 1.313.671 | 1.564.341 | Cessão de Crédito por Fornecedores | 124.019 | 440.256 |
| Estoques | 664.643 | 920.796 | Empréstimos e Financiamentos | 108.622 | 461.816 |
| Tributos a Recuperar | 300.826 | 274.017 | Salários a Pagar | 205.996 | 224.479 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 1.409 | 85.674 | Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar | 337 | 10.570 |
| Outros Ativos | 206.966 | 306.823 | Tributos a Recolher | 47.857 | 63.659 |
| Dividendos a receber | 2.261 | 4.098 | Contas a Pagar | 135.710 | 273.353 |
| Ativos Mantidos para Venda | 1.115 | 115 | Dividendos e JCP a Pagar | 612.143 | 671.654 |
| | | | Títulos a Pagar | 7.802 | 23.980 |
| | | | Instrumentos Financeiros Derivativos | 3.820 | 177.943 |
| | | | Passivos Mantidos para Venda | 5.173 | 5.377 |
| Não Circulante | 7.182.148 | 9.350.648 | Não Circulante | 1.624.067 | 5.380.469 |
| Realizável a Longo Prazo | 909.728 | 1.217.542 | Empréstimos e Financiamentos | 1.293.983 | 5.051.233 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | 26.551 | 194.716 | Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | 92.543 | 46.017 |
| Tributos a Recuperar | 662.183 | 680.495 | Tributos a Recolher | 8.360 | 7.651 |
| Outros Ativos | 220.994 | 342.331 | Contas a Pagar | 29.841 | 69.180 |
| | | | Provisão para Contingências | 191.763 | 206.388 |
| | | | Instrumentos Financeiros Derivativos | 7.577 | 0 |
| Investimentos/Imobilizado/Intangível | 6.272.420 | 8.133.106 | Patrimônio Líquido | 8.710.100 | 9.240.715 |
| Investimentos | 19.123 | 34.118 | Capital Social | 4.448.817 | 4.478.126 |
| Propriedades para Investimentos | 150.240 | 154.318 | Reserva de Capital | 1.270.401 | 1.266.381 |
| Imobilizado | 1.167.946 | 1.546.409 | Ajustes de Avaliação Patrimonial | (254.994) | (336.724) |
| Intangível | 4.935.111 | 6.398.261 | Reserva de Lucros | 3.280.079 | 3.833.210 |
| | | | Ações em Tesouraria | (34.203) | (278) |
| Total do Ativo | 11.919.475 | 17.249.810 | Total do Passivo e Patrimônio Líquido | 11.919.475 | 17.249.810 |

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhares)

Tabela 15

| | 4T19 | 4T20 | 2019 | 2020 |
|---|------------------|------------------|------------------|--------------------|
| Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais | | | | |
| Resultados Antes do IR e CS, Incluindo Operações Descontinuadas | 184.916 | 267.424 | 1.062.612 | 1.205.967 |
| Depreciação e Amortizações | 30.567 | 30.205 | 120.373 | 121.482 |
| Perdas e Provisões de Ativos | 13.763 | 22.894 | 15.628 | 63.023 |
| Resultado na Venda de Ativos Permanentes | 12.274 | 16.648 | 38.826 | 2.203 |
| Equivalência Patrimonial | (3.568) | (4.531) | (12.077) | (15.387) |
| Ganhos (Perdas) Cambiais | 1.916 | 6.510 | 5.514 | (21.295) |
| Receitas/Despesas de Juros e Relacionados, Líquidas | (5.519) | 29.519 | (19.931) | 96.723 |
| Remuneração com Base em Ações | 8.512 | 4.875 | 24.408 | 19.193 |
| Provisões | 16.538 | 16.170 | 69.379 | 33.054 |
| Resultados Ajustados | 259.399 | 389.714 | 1.304.732 | 1.504.963 |
| Redução (Aumento) nas Contas de Ativos | (148.331) | (272.229) | (528.717) | (696.188) |
| Contas a Receber de Clientes | (78.519) | (83.188) | 148.973 | (220.724) |
| Estoques | (8.435) | (42.251) | (127.468) | (329.245) |
| Tributos a Recuperar | (24.276) | (57.255) | (544.312) | 648 |
| Depósitos Judiciais e Outros | (345) | 7.440 | (3.368) | 17.803 |
| Demais Contas a Receber | (36.756) | (96.975) | (2.542) | (164.670) |
| Aumento (Redução) nas Contas de Passivos | 26.415 | 77.720 | 47.867 | 374.279 |
| Fornecedores | 77.573 | 37.385 | 144.663 | (49.037) |
| Cessão de Créditos por Fornecedores | (9.265) | 18.877 | (37.182) | 316.238 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 5.678 | 29.788 | 12.435 | 88.145 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos | (5.033) | (1.507) | (15.871) | (10.745) |
| Tributos a Recolher | (5.082) | (5.970) | (5.880) | 14.254 |
| Salários e Encargos Sociais | (14.896) | (9.745) | 36.119 | 17.091 |
| Contas a Pagar | (13.815) | 46.027 | (50.627) | 112.236 |
| Juros Pagos da Operação | (4.700) | (35.637) | (14.605) | (99.018) |
| Demais Contas a Pagar | (4.045) | (1.498) | (21.185) | (14.885) |
| Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais | 137.483 | 195.205 | 823.882 | 1.183.054 |
| Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento | | | | |
| Aumento/Redução de Capital nas Controladas/Coligadas | 0 | 0 | (1.000) | (445) |
| Aquisição de Empresas Controladas, Menos Caixas Líquidos na Aquisição | 0 | 0 | 0 | (45.500) |
| Compra de Ativo Imobilizado | (101.181) | (126.866) | (245.955) | (447.411) |
| Compra de Intangíveis | (36.799) | (53.690) | (115.671) | (1.479.804) |
| Venda de Ativos de Natureza Permanentes | 508 | (31.768) | 3.978 | (5.059) |
| Juros e Outros | 13.336 | 18.885 | 52.120 | 78.212 |
| Hedge de Investimentos | 0 | (40.121) | 0 | 4.894 |
| Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento | (124.136) | (233.560) | (306.528) | (1.895.113) |
| Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento | | | | |
| Integralização de Capital | 0 | 2.066 | 0 | 29.309 |
| Recebimento por Empréstimos Tomados | 904.850 | 0 | 904.850 | 4.115.000 |
| Recompras/ Alienações de Ações em Tesouraria | 15.406 | 1 | (47.850) | 12.102 |
| Pagamento de Empréstimos - Principal | (46.008) | (43.372) | (123.395) | (98.979) |
| Pagamento de Empréstimos - Juros | (7.632) | (84.810) | (27.970) | (166.037) |
| Dividendos e JCP Pagos | (20.594) | (23.205) | (623.422) | (682.474) |
| Caixa Líquido Proveniente (Aplicado) nas Atividades de Financiamento | 846.022 | (149.320) | 82.213 | 3.208.921 |
| Aumento (Redução) Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa | 859.369 | (187.675) | 599.567 | 2.496.862 |
| Demonstração do Aumento Líq. de Caixa e Equivalente de Caixa | | | | |
| Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período | 1.387.067 | 4.930.973 | 1.646.869 | 2.246.436 |
| Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período | 2.246.436 | 4.743.298 | 2.246.436 | 4.743.298 |
| Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa | 859.369 | (187.675) | 599.567 | 2.496.862 |

Outras Informações

Ciclo de Conversão de Caixa – Operações Continuadas

Tabela 16

| (Dias) | 4T19 | 1T20 | 2T20 | 3T20 | 4T20 | (R\$ milhões) | 4T19 | 1T20 | 2T20 | 3T20 | 4T20 |
|------------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Contas a Receber ⁽¹⁾ | 114 | 117 | 110 | 110 | 111 | Contas a Receber | 1.314 | 1.186 | 1.413 | 1.478 | 1.564 |
| Estoques ⁽²⁾ | 159 | 231 | 200 | 205 | 190 | Estoques | 665 | 697 | 802 | 892 | 921 |
| Fornecedores ⁽²⁾⁽³⁾ | (110) | (133) | (139) | (164) | (148) | Fornecedores ⁽³⁾ | (458) | (403) | (556) | (715) | (716) |
| Ciclo de Conversão de Caixa | 164 | 214 | 172 | 151 | 153 | Capital de Giro | 1.520 | 1.480 | 1.659 | 1.655 | 1.769 |
| | | | | | | % da Receita Líquida Anualizada ⁽⁴⁾ | 41% | 45% | 39% | 38% | 39% |

(1) Calculado com base na Receita Bruta, Líquida de Descontos de Operações Continuadas

(2) Calculado com base no CPV de Operações Continuadas

(3) Inclui Cessão de Crédito por Fornecedores

(4) Receita Líquida Anualizada dos últimos 3 meses

Créditos Fiscais que reduzem o desembolso de caixa para pagamento de Imposto de Renda

i) Tributos Federais a Recuperar: R\$802,9 milhões (vide Nota Explicativa 13 das Informações Trimestrais);

ii) Efeito Caixa de Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de CSLL: R\$1.636,1 milhões (vide Nota Explicativa 23(a) das Informações Trimestrais).

Conciliação do cálculo do EBITDA Ajustado, ou EBITDA das Operações Continuadas

Tabela 17

| (R\$ milhões) | 4T19 | % RL | 4T20 | % RL | Δ % | 2019 | % RL | 2020 | % RL | Δ % |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|--------------|
| Lucro Líquido | 238,8 | 25,7% | 314,9 | 27,7% | 31,9% | 1.164,0 | 35,3% | 1.295,1 | 31,7% | 11,3% |
| (+) Imposto de Renda e Contribuição Social | (53,8) | -5,8% | (47,4) | -4,2% | -11,9% | (101,4) | -3,1% | (89,1) | -2,2% | -12,1% |
| (+) Resultado Financeiro | (3,6) | -0,4% | 36,0 | 3,2% | - | (14,4) | -0,4% | 75,4 | 1,8% | - |
| (+) Depreciações / Amortizações | 30,6 | 3,3% | 30,2 | 2,7% | -1,2% | 120,4 | 3,7% | 121,5 | 3,0% | 0,9% |
| EBITDA | 211,9 | 22,8% | 333,7 | 29,4% | 57,5% | 1.168,6 | 35,5% | 1.402,9 | 34,3% | 20,1% |
| (-) EBITDA das Operações Descontinuadas | 12,3 | 1,3% | 15,3 | 1,4% | 24,4% | 37,5 | 1,1% | 37,5 | 0,9% | ,0% |
| EBITDA Ajustado (EBITDA das Operações Continuadas) | 224,2 | 24,1% | 349,0 | 30,8% | 55,7% | 1.206,0 | 36,6% | 1.440,4 | 35,2% | 19,4% |

O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia e consiste no resultado líquido do exercício, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, e das depreciações e amortizações. O EBITDA Ajustado, ou EBITDA das Operações Continuadas, representa o EBITDA, deduzido de efeitos vinculados às operações descontinuadas que afetaram o EBITDA da Companhia. A Companhia utiliza como medida não contábil o EBITDA Ajustado, ou EBITDA das Operações Continuadas, com o objetivo de apresentar uma medida do desempenho que mais se aproxime do potencial de geração de caixa operacional de seu negócio.